



Redacção, administração e correspondência—Rua  
Cafajós de Freitas, n.º 24-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL I ——— POR BARCELOS I

Impressão—Companhia Editora de Minho—R. A.  
D. Antonio Barroso—BARCELON

ASSINA: Metropole (ano) 20500  
Estrangeiro > 40500  
Africa > 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Cañas de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos

Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %

Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 3 DE OUTUBRO DE 1948

**VERDADE**

Terminei as cartas ao meu amigo João e como disse vou tratar de dar andamento aos artigos que prometi escrever sobre a acção do Presidente da Camara.

E' o Sr. Dr. Mário Norton uma pessoa inteligente, que vê com acuidade os problemas que, dia a dia, se lhe apresentam. Não sente dificuldade em procurar-lhes uma solução imediata e equilibrada.

Concordo que não seja pessoa para a exteriorizações grandiosas como muitos parecem querer que fosse; não, porque é um homem que procura trabalhar com proficuidade, mas com as maiores reserva e modestia. Não faz alarde da sua obra que é grande e benéfico em todo o concelho de Barcelos.

Os adversários temem-no e os amigos admiram-no e como homem justo e equilibrado. Temeridade e admiração que fazem dele a figura séria e prudente dos progressos em prol de Barcelos.

A cidade há-de em breve reconhecer que o Presidente da Camara não é uma figura apagada e decorativa que vive apenas do lugar que lhe confere honras de burocrate. Nada disso. Ele é activo e suficientemente dotado para adquirir meios de levar a termo e brilhantemente a tarefa que se impôs. Não teme os detractores, que, quando Ele passa se curvam reverentes, como, de facto, representa uma personalidade integra nas suas acções e a percepção das coisas que interessam ao concelho.

As poucas vezes que com ele tenho conversado tem me conduzido a tirar ilações convincentes e inteiramente seguras quanto ao seu «modus vivendi» e quanto á sua elevadíssima actuação. Felizmente nunca receei elevar os homens que merecem que os elevem, quando tantos fecham os olhos com receio de que as suas torpezas ignobis se desmascarem. Pugnem sempre pela verdade. Que me importam os dichotes chocarreiros dos que dizem que não se deve elogiar um Presidente que não convive, de perto, com os munícipes; que os não bajula; que não se senta muitas vezes, ou todas as noites, no café para ouvir derrotar acções de grande envergadura e de urgente necessidade para o país, etc. Evidentemente que os

**AS FESTAS ABECEDISTAS**

*Terminam amanhã com o grande Festival no Parque da Cidade*

**Barcelos recebe a visita dos Campeões Nacionais de Basquetebol**

As comemorações do VIII aniversário do Académico Barcelos Club (A. B. C.) terminam amanhã com uma grandiosa festa desportiva — musical, que terá lugar no aprazível Parque da Cidade. O programa foi criteriosamente elaborado por forma a satisfazer a um tempo os entusiastas do desporto e os apreciadores de boa música.

Grande acontecimento é sem dúvida a visita a esta cidade dos Campeões Nacionais de Basquetebol da I Divisão—S. C. VASCO DA GAMA—cujas equipas A. e B. se irão defrontar numa partida de exibição que promete constituir motivo de curiosidade, quer pela beleza do espectáculo quer pela categoria dos jogadores que nela tomam parte. Terão os barcelenses o ensejo de ver pela primeira vez nesta cidade um grupo campeão da modalidade, que engloba no seu conjunto vários jogadores internacionais. Não se poderia desejar melhor no campo desportivo, como: Pima, César, Dias Leite, etc.

Os dirigentes do A. B. C não esqueceram, por outro lado, os apreciadores de boa música, que a própria natureza do local convida a escutar. Por isso resolveram trazer também ao Parque da Cidade a Banda da Oficina de S. José de Braga, um conjunto musical que, salvo erro, nos não visitava há bastante tempo, e que certamente irá ser ouvida com agrado pelos barcelenses.

Tudo se conjuga enfim para que o nosso aprazível Parque da Cidade registre na tarde de amanhã extraordinária concorrência.

Para mais, o produto deste festival reverte em beneficio do Asilo dos Inválidos do Hospital da Misericórdia, o que constitui mais uma nota simpática da categorizada colectividade academista barcelense.

**PROGRAMA**

**DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1948**

**DE MANHÃ**

12 horas—Missa pelos sócios falecidos, no Templo do Bom Jesus da Cruz.

**DE TARDE**

15 horas—Festival no Parque da Cidade. 1.ª parte do Concerto pela Banda da Oficina de S. José de Braga.

I—As três Marias—P.O.—J.G.F.

II—Saude—Ouvertura—Enc.  
III—Madre Silva—Sinfonia  
IV—Noite Alegre—Fantasia  
V—Uma romaria em Sá

16 horas—Desafio de Basquetebol pelas equipas A e B do Sporting C. Vasco da Gama, Campeão Nacional da I Divisão.

17 horas—II.ª Parte do Concerto Musical.

**2.ª Parte**

I—Marieta Sevilhana—Valsa  
II—Sur la flotes du Tejo—Fant.  
III—Frei Luiz de Souza  
IV—4 de Junho—J.G.Figueiredo

18 horas—No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos: «A. B. C. de Honra» oferecido aos Campeões nacionais de Basquetebol que tomam parte no Festival do Parque

homens que dirigem os concelhos, e neste caso, o Sr. Dr. Mário Norton, que dirige um dos maiores de Portugal, tem de enfrentar a sério a sua espinhosa e bem espinhosa missão, para que a sua capacidade de realização e dedicação não sejam goradas por descuidos irreparáveis.

Muitos, ainda que passados já quatro anos, quase, que o Dr. Mário Norton assumiu as suas funções, não quiseram ver que á frente do Municipio de Barcelos estava uma pessoa intemerata, de valor

**Dr. Sernando Moreira**



No dia 1 de Setembro, fez 7 anos que faleceu este nosso illustre conterraneo e Médico muito distinto, que prestou relevantes serviços á humanidade sofredora. Rogamos uma prese pela alma deste saudoso amigo, que em vida soebe praticar o Bem.

intelectual e de iniciativa. Teimam em negar-lhe a sua mesquinha e pouco valiosa colaboração como a quererem-lhe entorpecer a sua magnífica iniciativa.

Mas facto curioso: ele, impassível, vai vencendo todos os obstaculos com dignidade e de maneira nobre, e, sobretudo, educada.

Não é um temperamento impulsivo, o seu, é um temperamento de reflexão a que preside aos seus designios; não actua sem que primeiro tenha estudado e avaliado a soma de beneficios que qualquer empreendimento, que haja de iniciar-se, traga realmente bem estar para o concelho e para o seu povo.

Primeiro penetre-se fundo na alma dos homens, estude-se com observação objectiva, embora indirecta, a sua maneira de actuar, de ser, e só depois se deve pronunciar o «veridictum» que caracteriza cada homem em si. Que nos dizem os psicologos? Dizem-nos que os estados psicologicos são muito complexos, e que só por meio de exames aturados e profundos nós podemos conhecer alguma coisa do mundo interior de alguns homens. O que para muitos constitui facilidade em definir um homem, para outros constitui embaraço, porque pretendem fazer

uma apreciação compatível do homem ou homens sobre os quais se desejam pronunciar.

O Dr. Mário Norton é amável, conversador, amigo e procura sempre ser conciliador em tudo quanto contende com os progressos e bem estar dos povos que tão sagazmente dirige. E' incapaz de prometer aquilo que não é capaz de fazer. Objectivo visado e aprovado com consentaneo espirito de evidencia, que caracteriza a sua maneira de ver, é assunto cabalmente resolvido. Varias vezes lhe tenho ouvido dizer que não costuma prometer para não faltar. Assim consegue que os homens sérios e honestos tenham absoluta confiança nas suas comediadas e precisas palavras. O trabalho é, sem duvida, arduo, mas moralmente compensador para quem dispende cotidianamente as suas forças. A vontade de servir é das mais nobres que tem tido o concelho de Barcelos. Apenas cumpre aos barcelenses serem gratos ao seu Presidente da Camara e justos nas suas apreciações. Reparar que o Dr. Mario Norton se interessa profundamente pelo progresso de Barcelos, é um dever de todos nós.

Em meados do corrente

**DIARIO POPULAR**

Com o numero publicado no dia 22 de Setembro, completou seis anos de existência o «Diario Popular», excelente Jornal da Tarde que se publica em Lisboa.

Este diario, que se impõe pela sua bela orientação, tem como Director o Sr. Luiz Forjaz Trigueiros, brilhante Jornalista e consagrado Escriitor.

«O BARCELENSE», felicitando todos os elementos que fazem do «Diario Popular» um dos melhores jornais Portugueses, faz votos pelas crescentes prosperidades do acerrimo porta-voz dos interesses do Império.

mês de Outubro ides verificar, de «visu», que á frente dos destinos do Municipio há, de facto, uma pessoa que, embora actuando desaperebidamente, procura dar feição nova e característica ao vasto concelho de Barcelos.

SERRANO

**Explicação pedida por um leitor muito illustre deste semanario**

E' verdade que falei de Sócrates, método Socratico e de maieutica.

Como V. Ex.ª pergunta delicadamente o que é maieutica, vou responder-lhe, embora suscintamente: Maieutica é, portanto, uma forma do método socratico, que o filosofo empregava para levar o discípulo a formular a pergunta a si proprio e a dar uma resposta conforme.

De facto era um processo bom de desenvolver o raciocinio dos educandos.

Metodo semelhante usam os americanos, povo inovador, com o seu metodo de redescoberta.

Em que consiste este metodo? Em o preceptor conduzir seus educandos a descobrir uma coisa já descoberta, mas que eles nunca viram senão no momento em que descobriam.

Será por empregar esse método que no Norte America pululam tantos inventores? Parece-me que sim.

Em Portugal pouco ou nada se descobre, porque o método empregado em todos os graus de ensino, infelizmente, é o de memorização excessiva.

No nosso ensino, diz o Sr. Dr. Serras e Silva, que só a a memória conta para despejar o sacco por ocasião dos exames.

Leia com atenção, no «Comercio do Porto», os artigos do Sr. Dr. Serras e Silva sobre ensino que ficará bem elucidado do que é um sacco cheio de conhecimentos que se despeja, para não mais se voltar a encher.

E' preciso obrigar o aluno a raciocinar e a empreender um estudo mais intuitivo e mais seguro de conhecimentos.

Os nossos meninos querem a papinha bem feita. Não querem ter trabalho de a preparar.

Uma maieutica bem orientada ou um metodo de redescoberta ainda são metodos de progresso, de fixação e de saber utilizar conhecimentos para cometer grandes empreendimentos.

Veja lá que os filosofos da



POR VILA COVA

O Sr. Correspondente de Vila Cova para «O BARCELENSE» na carta publicada a 14 de Agosto p. p., em sua longa crítica, procura atingir a Junta da freguesia e a Direcção da Casa do Povo. O Sr. Correspondente, sempre com o chiste que lhe é peculiar, á falta doutra occupação, procura mordicar-nos.

Por amor á verdade e porque «O BARCELENSE» não é apenas lido em Vila Cova, vamos resumidamente completar as suas afirmações e rectificar as insinuações com que pretende atlegir-nos.

Vila Cova precisa e aspira a muitos melhoramentos: escolas, estradas, luz, telefons, etc.

Ninguém o põe em duvida. perante as autoridades competentes, a Junta da freguesia, instantemente lembrado e pedido esses melhoramentos. Embora sem escarceo sepalhafatoso, de agrado de muita gente, tem feito quanto depende de si. É conveniente lembrar o que nos ultimos anos se tem feito, se não é muito, bastante em diligencia e trabalhos tem custado ás diferentes gerências da Junta e de todo o povo da freguesia, com o auxilio de participações:

Foram reconstruidas a estrada desde Perelhal até á Igreja; a estrada desde o cruzeiro paroquial até ao fim do lugar de Eshate; cortou-se e foi construida a estrada desde o entroncamento de Samo até ao lugar de Outeiro Parahal; ampliou-se o Cemiterio Paroquial; foi construida uma fonte sobre o ribeiro entre Outeiro e Eshate; fez-se um fontanario em Eshate; outro e lavadouro no Psp; concertou-se o caminho de Eshate; concertou-se um caminho de Vila Cova; a esquadra do Cemiterio foi lavada e o gradil pintado e as campas da parte nova assinaladas.

As Direcções da Casa do Povo regularizaram e encasalharam a estrada da Portela e o pequeno lago da estrada desde Samo até Binho; compraram a casa da Sede; dentro das normas superiormente ditadas distribuíram subsídios e tempo houve em que distribuíram sapos indigentes.

A Junta da freguesia fez elaborar e pagar o projecto ou planta da estrada do Outeiro aos Fellos. Varias vezes abordado o Ex.º Presidente da Camara tem prometido não esquecer e a seu tempo virá, esta aspiração urgente de todo o povo desta populosa freguesia de Vila Cova e da dos Fellos. A reconstrução da estrada de Vila Cova a Carvos foi participada e espera a Ex.ª Camara reconstrua-la em 1949. Talvez metade da população escolar ficou, no ano transaccio, sem ser admitida a frequencia da escola. Uma Comissáo de proprietarios prontificava-se a alugar e reparar uma casa, para que os seus filhos podessem receber a instrução rudimentar. O Senhor Director Escolar visitou a casa e foi de opinião que não se gastasse com ella dinheiro e antes se activasse a construção das escolas do Centenario, que pela Ex.ª Camara nos foram justamente prometidas. Constituiu-se já uma comissáo para adquirir o terreno necessário e o Ex.º Senhor Presidente da Camara prometeu que no momento oportuno (que ele não deixaria passar) viria com outras entidades escolares escolher o terreno. Em reparos nas antigas escolas, a Ex.ª Camara, ultimamente, gastou doze mil escudos.

É inegavel que precisamos de reparos urgentes. Não é nada de mais que se reparem as actuaes escolas e se construam as do Centenario, pois quatro a seis salões precisos são para a população escolar.

A Casa do Povo, de harmonia com a orientegão superior, já mandou elaborar o projecto da disposição e arranjo conveniente.

Esta obra já está posta a concurso e realizada ficará um bello edificio.

Como se vê tanto a Junta da freguesia, como a Casa do Povo dos ultimos decénios, tem feito quanto podem, trabalhando por bem servir os interesses de publico.

Nas obras realizadas não lhes faltou o valioso auxilio e trabalho do povo da freguesia e o auxilio da Ex.ª Camara, sem o qual nada se

poderia ter feito. Para o que precisamos é pouco, sem duvida, mas como andar mais depressa? Se a Ex.ª Camara e o Governo tivessem de olhar só por Vila Cova, isto iria dentro de poucas semanas. Era bom.

Confiamos, porem, que as Instancias Superiores voltem a sua atengão para uma das freguesias rurais mais populosa e maior em extengão e distante da sede—Vila Cova.

O Sr. Correspondente quer claramente acuser-nos de nada termos feito. Se quizesse ser leal, teria de confessar que, Junta e Casa do Povo, cada uma no seu sector, tem feito tudo por bem servir.

Com relação á insinuação de que usufruimos interesses materiais, convidamos o Sr. Correspondente a que se explique, sob pena de o classificarmos de caluniador.

Devemos afirmar que todas estas obras e melhoramentos referidos são de todas as Gerências da Junta, depois do 28 de Maio, menos a primeira. A primeira presidiu o Sr. Correspondente, pelo tempo que quiz, e, que se veja, fez pouco. Nesse tempo, não havia facilidade de participações, mas havia a derrama paroquial, que o Sr. Luiz Maria Ferreira Coelho cobrou. E durante a sua gerencia fez demolir sacrilegamente e atirar e solitário cruzeiro de St.º Amaro e com elle construiu no cemiterio paroquial, deposito para os ossos.

Que fez mais? E tenta acuser os outros de indolentes!

Os leitores do «Barcelense» ainda nos merecem mais esta explicação: Na Casa do Povo, no consultorio do medico e gabinete da Direcção não é permitido o acesso a quem não precisa de lá ir, a não ser para devassar.

Proibiu-se que um salão interior se jogasse a dinheiro; a chave da porta que dá para a reitete a ninguém que a pretenda é negada. Turismo e Cámaras adoptam a mesma medida. Todos compreendem a razão. O aparelho da Rádio está em Braga e reparar. Com relação a guichet de quotas, afirmamos que há um certo sócio da Casa do Povo, luchado da autoridade, que deixou de pagar quotas, já foi obrigado a ir pagá-las a Braga e a quem o cobrador se casa de bater á porta...

Isto é que é entusiasmo pelas Casas do Povo!!!

Isto é que é ter autoridade!... ou descaramento para falar!

Se for preciso, mais diremos. A fonte pública do Outeiro foi construida pela Junta da presidencia do Sr. Antonio do Vale Miranda Vasconcelos e antes do 28 de Maio. O seu a seu dono.

Vila Cova, 21—9—1948.

O Presidente da Junta Bernardino Alves dos Santos Portela O Presidente da Comissáo Administrativa da Casa do Povo Rodrigo Francisco dos Novais

«O BARCELENSE DESPORTIVO»

Gil Vicente—Rio Ave—Apelo á Colonia Barcelense em Africa—Visita a Chaves—Comentarios

O grupo barcelense deslucou-se, no domingo, a Vila do Conde sem de retribuir a visita que nos tinha feito o Rio Ave F. Clube. O desafio, realizado perante numerosa e correcta assistencia, terminou pela victoria do grupo barcelense por 1-0, obtido por intermedio de Zacs, aos 25 minutos.

O Gil Vicente na sua deslocação, a Vila do Conde, encetou uma nova fase de preparação dos seus jogadores com vista á proxima competicao regional, estamos confiantes que o grupo barcelense, ao cuidado do excelente treinador que é Alberto Augusto, dará boa conta na prova da A. F. de Braga.

A Direcção do grupo barcelense resolveu, em reunião, escrever a todos os Barcelenses que formam a Colonia, na nossa Africa, pedindo-lhes e seu auxilio para a maoutengão do clube. Como muitos dos que, actualmente se encontram em Africa fizeram parte dos seus grupos representativos e, confiantes ainda, se sua nunca desmentido amor á sua e nossa Terra—Barcelos—estamos convencidos do bom acolhimento que está reservado á iniciativa da Direcção do Gil Vicente F. Clube.

Desloca-se, amanhã, a Chaves a categoria d'honra do Gil Vicente que está acompanhada pelo seu treinador, Alberto Augusto—sempre disposto a proporcionar aos seus «papalios» os seus conselhos no sentido da boa representação da cidade de Barcelos. A visita do Gil Vicente deixa transparecer a repercussão que tem o grupo barcelense no desporto—com muitos anos de actividade, sempre presente nas provas officiais, e alimentando com verdadeiro «sentido desportivo» a causa que defendemos.

Oxalá que os jogadores barcelenses

COLEGIO ALCAIDES de FARIA EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS Av. Dr. Oliveira Salazar - BARCELOS - Telefone 8346 Corpo Docente Seleccionado DIRECÇÃO DR. VIKIATO FERREIRA DR. JOSÉ FERNANDES DR. LUÍS FIGUEIREDO Matriculas na Secretaria do Colégio, das 13,30 ás 16 h., até 10 de Outubro Abertura das aulas em 6 de Outubro.

sabiam deixar em Chaves as melhores impressões, são os desejos daquelles que, acima de validades pessoais, procuram enaltecer a Causa Desportiva. R. N.

COMUNICADO Agua da Fonte de Ramos de Lijó

No penultimo numero de «O BARCELENSE» (1964) appareceu uma noticia, a qual fazia referencia á agua da Fonte de Ramos, mas que o seu autor, que se intitula M. S., talvez levado por algum preconceito, lhe chamou Fonte de N.ª Senhora do Leite.

Devemos esclarecer, porem, que o seu nome é Fonte de Ramos e que o epíteto de Fonte de N.ª Senhora do Leite ou Fonte do Leite, como lhe chamam, só aproximadamente há duas decadas de anos é que começou a ser ouvido.

Antes de nos referirmos a alguns pormenores relegados pelo sr. M. S., autor da referida noticia, pedimos a S.ª Ex.ª, o Senhor Dr. Mário Norton, incansavel Presidente da nossa Camara Municipal, licença para lhe manifestarmos o nosso reconhecimento pela atengão que dispensou ao nosso pedido para que viesse inspecionar os servigos efectuados na referida Fonte, bem como aos Ex.ªs Srs. Administrador do nosso concelho e Esqueiteiro Camarário.

Pelo acolhimento que nos dispensaram e pelo futuro que nos prometeram estamos muito obrigados a Srs. Exceleacias.

Há, na alludida noticia, algumas particularidades que é necessário sejam esboçadas, já que o sr. M. S. se quiz esquecer de as tornar bem claras para que só a verdade prevaleça.

Quiz, com certeza, tornar-se notavel sem se aperceber que brincava com coisas de importação.

Todavia não nos admiramos muito, porque de certo não pertence a esta terra e por isso não tem o verdadeiro conhecimento do assuato.

Será talvez por que exagerou?

Porque o sr. M. S. fala-nos de que pelos consortes da agua desta Fonte foi levantada nova questão. Atirou isto aos quatro ventos, tão indelicadamente, como seja alguma questão tivesse havido entre os consortes.

Pois até se pode proclamar bem alto que nunca houve questão alguma entre os consortes, referente á Fonte. Se agora houve este movimento—movimento ordeiro—foi porque pessoas estranhas, e sem escrúpulos pela propriedade alheia, praticaram abusos contra os seus legítimos direitos.

Da mesma forma o sr. M. S. nos fala em «sobras» de agua, como se se tratasse de qualquer fontanario. Porque não quis dizer que é uma nascente—ou varias, umas proximas ás outras—que move uma esenha ou moineho publico?

Por aqui toda a gente flocris a saber que não se tratava de um flocris de agua onde é preciso esperar pela vez para adquirir alguns litros.

Porém, estamos admirados como deixou escapar que essas «sobras» eram empregadas na fertilizagão de vastos terrenos...

Podia também ter-lhe escapado que desde o dia 29 de Junho até 8 de Setembro essas «sobras» vão regar os campos de 48 consortes, além de outros que não têm agua de raleio, embora os seus proprietarios a consigam como podem; que estes terrenos produzem anualmente milhares de alqueires de cereal, assim como batatas e variados legumes. Igualmente deveria ter trazido a publico que três semanas antes de 29 de Junho essa agua já é raleada, e bem aproveitada nas regas, assim como outras três semanas depois de 8 de Setembro. E que só a seguir é que a água vai limar onde aluda é repartida.

Quer tambam o sr. M. S. fazer acreditar que a Fonte abastece 400 pessoas.

Nesta parte ganhou a partida, porque ella pode abastecer muitas mais se as houvesse ali por perto.

Porém não é verdade que exista por ali tal numero de consumidores, só se se enganou na collocação dos zeros? Se reparasse no numero de pessoas que se apresentam, quando da inspecção das Ex.ªs Autoridades, a levantar agua, verificaria que quatro rapazes e duas mulheres—(daquellas que apparecem em todos os lugares) foram os movimentadores, indo quatro ou cinco vezes á agua a pedido dos tais estranhos, pois que desejavam justificar os seus abusos. Mas com isto não vá alguém pensar que pretendemos restringir a água aos consumidores. Não. Agua é quanta quiserem e á fartu-

riaba. Por todo isto que fica dito (fora outros assuntos que por agora ficam em escuro) qualquer pessoa pode concluir que os promotores desta alteração violaram os direitos alheios num desrespeito propositalo.

E para que se não repitam mais estas cousas, é que os consortes se propõem fazer as obras desta Fonte, garantindo o consumo publico em melhores condições higiénicas; que pretendem explorar mais agua para beneficiar as suas terras e dar muita agua as suas desajadas 490 pessoas.

Acabemos, por isso, duma vez para sempre com a lixeira a que esta Fonte está votada ends superestociosos lançam restos de comida (principalmente ossos e espinhas) e outras matérias enjovativas, fazendo da Fonte um verdadeiro deposito de imundicias. E deixemos as tais «obras em curso» (a tapagem da saída da agua) que dão uma ideia clara de um sonho ou brigueado de crianças.

Lijó—22 de Setembro de 1948.

Pelos consortes: João Dias Gomes João Fernandes Duarte Agostinho Fernandes Duarte Manuel Miranda da Costa José Gonçalves Dias Gomes Manuel Fernandes Duarte José Antonio Barbosa Senra Manuel Barbosa Duarte Senra José Fernandes Duarte Antonio Duarte Barbosa Antonio José Duarte Constantino Maciel Miranda Francisco José Duarte João Duarte Senra Antonio Alberto de Faria Francisco José Duarte da Costa

G. B. GRASSI

Pode dizer-se de todos os investigadores científicos são muito pacientes e diligentes, mas poucos tem tido estas qualidades em tão alto grau como Grassi, o sociólogo e bacteriólogo italiano. Giovanni Battista Grassi itaha estudado mediceas em Pavia. Depois de se ter doctorado, dedicava-se ás investigações sociológicas. Depois de ter estudado com minúcia a vida das formigas brancas e das anguilhas, ia interessar-se pela transmissáo de paludismo. Integramente independente e sem estar intrahido das experiencias de Ronald Ross (quem determinou que são os mosquitos os que transmitem esta doença, ainda que se ignorava ainda que espécie de mosquito era) Grassi também viu relação entre os anófeles e a transmissáo de paludismo. A 15 de Junho de 1898 Grassi partiu de Roma para as regiões italianas mais assoladas pelo paludismo tão temido, a saber: A Campanha baixa e paúlsea. Raras vezes se terá visto um investigador que trabalhava com tanta minúcia como este medico, quem a pensar-se sua vista débil era capaz de distinguir umas trinta espécies italianas de mosquitos. No 28 de Setembro Grassi tirou a conclusáo que, se verdadeiramente fossem os mosquitos os que transmittiam o paludismo, devia ser o «Anopheles elaviger» porque este estava sempre nas regiões assoladas pelo paludismo. Depois de algumas experiencias resultou que realmente foi assim. Depois Grassi experimentava muito tempo, servido ele mesmo e seis o sete dos seus amigos de animais de experiencias. Assim que um deles mostrou sintomas desta doença, deu-lhes grandes quantidades de quinina. Então não se sabia ainda a dose exacta. Agora se sabe que a Comissáo muito experta de Paludismo da antiga Sociedade das Nações recomenda que se tome a título preventivo uma dose diária de 400 mgr. durante toda a estação das febres e para o tratamento da doença uma dose diária de 1-1,5 grammas de quinina durante 5 a 7 dias.

Grassi também conseguiu provar que só as fêmeas dos anófeles que já tinham chapado uma vez o sangue duma pessoa que padecia de paludismo, transmittiam esta doença perigosa ás pessoas sãs. Mas sem a ajuda da quinina, o sábio italiano sem duvida alguma, não tivera pedido experimentar com tanto êxito.

Tudo para as Escolas

Vende a Livraria Atena

LÁMINAS DE BARBEAR Custom 250 Nacet 260 Star 1800 Swing 1850 Gem 2800 Grandes descontos para revendas Livraria ATENA Barcelos

FIBRA E FIBRETE PARA MALAS DE VIAGEM TIAGO, Limitada—Rua Bemfornoso, 57—LISBOA (Telefone 31818)

AQUECIMENTO SECAGEM VENTILAÇÃO Victor Penalba—Porto Rua Passos Manuel, 183 Telefone, 26898

EUCALIPTOS Vende-se 24 na freguesia de Airó. Falar na Quinta da Torre, em Santa Eugenia, até ao dia 10 do corrente.

Oriado de lavoura Oferece-se um, com filhos, sabendo trabalhar com todas as maquinas agricolas. Informa esta redacção.

Casa funeraria Miguel Macedo Gajo, proprietario da Contribuinte Barcelense, no Largo do Municipio, 16, desta cidade, come não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.ªs Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

Sabugos de Chifre de Boi Vende a 50\$00 o cento, José Simões da Cunha—Estrada Nova da Estação—BRAGA.

SORTEIO A Direcção do Sindicato Nacional dos Calzeiros, desta cidade, avisa todos os possuidores de bilhetes, que por motivos imprevistos, o sorteio que devia realizar-se no passado mês de Setembro, foi adiado para o dia 26 de Dezembro proximo futuro.

A DIRECÇÃO CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTESE DENTARIA Oeções da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.331 — BARCELOS

100 contos Dá-se a juro esta quantia, mediante primeira hipoteca. Quem pretonder, queira falar nesta redacção.

OCULOS Para sol, vista cansada e miopia. CONCERTOS Bazar de Santo Antonio Rua D. Antonio Barreto—Barcelos



## VISITEM OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

**Maxima Seriedade e Honestidade**

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)  
BARCELLOS

**Fotografia Robim**  
RUA D. ANTONIO BARROSO  
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.  
Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

**CASA PARA NEGOCIO**  
Passa-se um estabelecimento da venda de vinhos, com casa de habitação, sito no lugar de Casai-de-Nil, junto à Ponte, em V. F. S. Martinho.  
Para ver e tratar, falar com a sua proprietária, Sr.<sup>a</sup> Ermelinda Pimenta, no mesmo estabelecimento.

**MARIA PALMIRA TORRES DE CARVALHO GASPIADEIRA**  
Tendo chegado da Escola de Gaspiadeiras—está pronta a executar todos os trabalhos de gaspiamento em obra de senhora, homem e criança.  
Perfeição, rapidez e preços baratos.  
Rua Elias Garcia, 7 (próximo à Estação do C. de Ferro)—BARCELLOS.

**BARCO**  
Em bom estado, compra-se um.  
Nesta redacção se informa.

**Casa—Vende-se**  
No Campo 5 de Outubro, n.º 10.  
Para ver e falar, na própria.

**Agua do Luso Agua do Vimeiro em garrações**  
Depositario:  
JOAO MACIEL, L.<sup>a</sup>  
Telefone N.º 8204  
BARCELLOS

**Armação de folde COMPRA-SE**  
Paga-se bem.  
Informa esta Redacção.

**Em Lijo**  
Vende-se uma casa e circulo, sito no lugar de Enquião, pertencente ao Sr. Antonio Dias Barbosa Duarte, que se encontra na Argentina.  
Quem pretender, dirija-se ao Sr. Antonio D. Barbosa, morador no lugar da Mouta, na mesma freguesia, que está encarregado de vender esses predios.

**CASA DE PASTO**  
Passa-se uma, bem afreguezada, no centro da cidade.  
Informa esta redacção.

**BATERIAS**  
Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.<sup>a</sup>. BARCELLOS

**Declaração**  
Maria Rosa Fernandes de Castro, da freguesia de Cosourado, vem tornar publico que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas por seu marido João da Silva e que são nulas todas as vendas que de moveis quer de imoveis que o mesmo seu marido faça, pois a declarante não lhe dá o consentimento para essas vendas nem seu marido tem procuração para o poder fazer.

Cosourado, 17 de Setembro de 1948.  
A rogo de Maria Rosa Fernandes de Castro—João Fernandes Leiras

**Alvarás de padarias**  
Vendem-se ou passam-se, um para pão de milho e outro para pão trigo.  
Também se passa um estabelecimento de mercearia e vinhos, b.m. afreguezado.  
Quem desejar fazer bom negocio, appareça até ao dia 17 de Outubro, nesta redacção ou em Vila Cova em casa do Sr. Firmiso Vasconcelos.  
Facilita-se o pagamento.

**Sapataria Jacinto de Sousa**  
CARAPICOS  
Todo o calçado é fabricado em Carapicos, e é vendido, ás 5<sup>as</sup> feiras, na feira de Barcelos, junto aos Ourives.  
Calçado para a b.m.m. desde 98\$00 até 155\$00; era rapaz desde 55\$0 e chinelas para mulher desde, 35\$00.



**MOÇO DE LAVOURA**  
Muito habilitado em jardim e horta, necessita-se, sendo inútil apresentar-se sem boas referências. Para informações (menos ás quintas-feiras) Manuel Dias Gomes—Padaria Baptista—Barcelos.

**SERVIÇOS DE DACTILOGRAFIA**  
Urgentes e confidenciais  
Rua D. Diogo Pinheiro, 34, Barcelos.  
(Das 18 horas em diante)

**CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>**  
Rua das Flores, 282  
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias  
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
Moedas antigas ouro e prata para colecções  
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa

**PARA as VOSSAS FESTAS EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS SOUCASAUX**  
MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS  
MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.  
FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINS  
**A. Eurico Soucasaux**  
Telf. 8345—BARCELLOS

**HUSQVARNA**  
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**  
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos  
**SILMES L.<sup>a</sup>—BARCELLOS**  
Importantes:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**  
Seguros em todos os ramos  
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES, AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS E CRISTAIS  
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA  
Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

**Companhia de Seguros COMERCIO E INDUSTRIA**  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS  
SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS  
SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA  
ESCRITORIO EM BARCELLOS:  
Largo da Porta Nova n.º 30-1.º Telf. 3688

**CASA CUNHA**  
**Oficina de Calçado DE FELIX LUIZ DA CUNHA**  
Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos  
Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.  
Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.  
Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.  
Não confundas: é junto à Pensão Arantes.

**Fabrica de Serração Motorizada DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES**  
Avenida Alcides de Faria, 118 e Rua Elias Garcia, 26—28—Barcelos  
Telefone 8343  
Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.  
Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competitor.  
Lavradores e pequenos negociantes, que se aproveitam do vosso dinheiro?  
Manda serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que se reles bem servidos.  
As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

**CASA DAS MOBILIAS**  
MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)  
Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.  
A preços ao alcance de todas as bolsas.  
Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38  
BARCELLOS

**Café-Confeitaria Mar e Rio**  
RUA DA AREOSA  
**FÃO**  
Serve:—Chá—Café—Chocolates  
Todas as bebidas  
Grande sortido de artigos de confeitaria  
Especialidades da «CASA»:  
**Sarabens-Brisas à Rio-Mar**  
Visitem esta Casa  
Confrontem preços  
Apreciem a qualidade dos artigos